

Questão 16

A humanidade vai sendo descolada desse organismo que é a terra. Os únicos núcleos que ainda consideram que precisam ficar agarrados nessa terra são aqueles que ficaram meio esquecidos pelas bordas do planeta, nas margens dos rios, nas beiras dos oceanos, na África, na Ásia, ou na América Latina. São caiçaras, índios, quilombolas, aborígenes. Formam uma camada de gente que fica agarrada na terra. A ideia de nós, os humanos, nos descolarmos da terra, vivendo uma abstração civilizatória, é absurda. Ela suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos.

(Adaptado de Ailton Krenak, *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 21-22.)

O texto acima foi escrito pelo intelectual indígena Ailton Krenak. A partir da leitura do excerto e de seus conhecimentos, responda às questões.

- a) Identifique uma condição econômica e outra sociocultural do tempo presente no Brasil que causaram impacto no pensamento de Krenak.
- b) De acordo com o autor, de que modo a pluralidade das formas de vidas é importante para a proposição de um novo paradigma para a humanidade?

RESPOSTA

a) Como característica econômica, seria possível citar o avanço do agronegócio, do garimpo e mesmo do turismo sem regulamentação em áreas indígenas, quilombolas e/ou de proteção ambiental em todo território brasileiro. Como característica sociocultural, o candidato poderia abordar algum dos aspectos que seguem: a valorização exacerbada do modelo de consumo norte-americano, centrado em grandes cidades densamente povoadas, de enorme custo energético e ocupadas por indivíduos profundamente inseridos numa lógica individualista e de que ser é consumir. Ou ainda poderia citar as diversas estratégias de negacionismo do problema ambiental e de ataque aos direitos das populações nativas empreendidas pelo atual governo.

b) No pensamento de Krenak, entender os seres humanos em integração com a Terra e a vida humana como plural, variada e integrada às demais formas de vida é central para que seja possível conceber o próprio futuro da humanidade.